



ENSINO DE LÍNGUA MATERNA, CONSTRUÇÃO DE SABERES & INOVAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO INSTÂNCIA DE LETRAMENTO E DE RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE¹

Anderson Carnin², Maria Júlia Macagnan³

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo aprofundado sobre a formação continuada de professores de língua materna mediada pela universidade, mais especificamente, pelo projeto de extensão “O Ensino de Línguas e a Resignificação da Prática Docente”. A partir da apresentação das orientações oficiais que regem o ensino de língua portuguesa, do conceito de letramento e de sua relação com a formação do professor e a prática de ensino, bem como da descrição do projeto supracitado, busca-se constatar de que modo a prática docente pode ser resignificada, dada a ampliação do nível de letramento docente do profissional em atuação e em formação continuada. O estudo aqui apresentado baseia-se em um corpus multi-composto e multifacetado, com representação de professoras de três municípios da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Este estudo inscreve-se na área aplicada dos estudos da linguagem, no ramo de estudos sobre a formação do professor. Além disso, a metodologia de trabalho e análise da investigação aqui desenvolvida filia-se à vertente etnográfica de investigação científica. As professoras colaboradoras deste estudo, representantes do coro de vozes investigado, comprovam, por meio de seus discursos, que práticas e eventos de letramento situado, como as que elas participam, influenciam e refletem-se na resignificação de suas práticas. As análises empreendidas demonstram, ainda, que a apreensão de novas terminologias e metodologias de trabalho com a língua(gem) é um trabalho lento, mas de dimensões enormemente significativas. A materialização destes conhecimentos apreendidos, para além do nível discursivo, foi verificada na prática, através do material didático elaborado por estas professoras. Enfim, constatamos que a partir da formação continuada e ampliação do letramento docente, poder-se-á abrir uma discussão produtiva e propositiva sobre as inovações que se esperam “na” e “para” a prática de ensino de língua materna em escolas de ensino básico.

¹ Este texto é um resumo de minha monografia de graduação, homônima, apresentada em julho de 2008 ao Delac/Unijui, Ijuí – RS.

² Acadêmico do 8º semestre do Curso de Letras - Habilitação Língua Portuguesa e Respectives Literaturas.

³ Professora orientadora. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da Unijui. Coordenadora do projeto de extensão “O Ensino de Línguas e a Resignificação da Prática Docente”. E-mail: maju@unijui.edu.br